



CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

ATA NRO. 5/2017

Reunião Ordinária da Câmara Municipal

Realizada no dia 09-03-2017

PRESIDENTE - António Miguel Cabedal Borges

VEREADORES - Jorge Manuel Gaspar



-
- Pedro Miguel Lobato Duque
 - Rui Miguel Vermelho Serras
 - Pedro Manuel dos Santos Rosa

Aos nove dias do mês de março do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Sardoal, reuniu a Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Presidente, António Miguel Cabedal Borges, estando igualmente presentes os Senhores Vereadores, Jorge Manuel Gaspar, Pedro Miguel Lobato Duque, Rui Miguel Vermelho Serras, Pedro Manuel dos Santos Rosa. -----

Verificando-se quórum, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, eram quinze horas e cinco minutos, com a seguinte Ordem do Dia, antecipadamente remetida a todos os Senhores Vereadores, nos termos do Artigo 25º do Código do Procedimento Administrativo, tendo sido tomadas as deliberações que se seguem: -----

<u>Período antes da Ordem de Trabalhos:</u>
--

INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DO EXECUTIVO

(Artigo 52º da Lei nº 75/ 2013, de 12 de setembro)

O Senhor Presidente informou que o Senhor Vereador Fernando Vasco tinha solicitado a suspensão do seu mandato pelo período de 24 horas, sendo substituído pelo Senhor Vereador Pedro Duque.-----

Estiveram presentes na sala de reuniões os alunos do 4º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Sardoal, tendo o Sr. Presidente feito a apresentação do executivo camarário, agradecendo a presença dos alunos e saudando a iniciativa do corpo docente. -----

O Senhor Vice Presidente informou sobre o decorrer das obras na localidade de Valhascos, sendo que a canalização se encontra substituída e está a ultimar-se a última camada de tout-venant, estando também resolvido o problema da pressão de água que existia. -----



Na localidade de Panascos também se iniciaram as obras, começando primeiro pela substituição da canalização e posteriormente será reposta a pavimentação em todas as ruas. -----

Tomou a palavra o Senhor Vereador Pedro Rosa, manifestando a sua satisfação pela presença dos alunos. -----

Fez referência aos projetos de candidaturas em execução para o Agrupamento de Escolas, nomeadamente a construção de um laboratório para o 1º Ciclo, assim como o projeto no âmbito das Artes, através do qual se pretende introduzir a área da dança e do tetro nas camadas mais jovens. ----

Referiu também o Grupo de Trabalho das Bibliotecas Municipais, o qual terá um conjunto de ações, nomeadamente a aquisição de livros, realização de peças de teatro entre outras. -----

Interveio o Senhor Vereador Pedro Duque manifestando o seu reconhecimento e apreço às professoras por esta iniciativa o que demonstra uma política de proximidade entre a população e a política e que demonstra o trabalho em prol da comunidade. -----

Interveio o Senhor Vereador Rui Serras, subscrevendo as palavras anteriormente ditas. -----

Questionou sobre o sentido proibido existente no estacionamento da Loja do Cidadão, dado que, quem vem do lado das Sentieiras não tem acesso ao mesmo, sugerindo que o mesmo seja colocado um pouco mais acima. -----

ORDEM DE TRABALHOS

1. Ata da Reunião anterior;
2. Diário da Tesouraria;
3. Apreciação das Clausulas Contratuais - Inf. nro.1981;
4. Apreciação das Clausulas Contratuais - Inf. nro. 1972;
5. Pareceres no âmbito do RJAAR;
6. Edição de Livro sobre Santiago de Montalegre;
7. Destaque de parcela;
8. Isenção de taxas;
9. Mapas e licenças de obras;
10. Cedência de instalações;
11. Cedência de transportes;
12. Procedimento concursal;



ORDEM DE TRABALHOS

1. ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Após confirmação de que todos os membros da Câmara tinham tomado conhecimento do conteúdo da ata da reunião anterior, oportunamente distribuída, foi dispensada a leitura, nos termos do artigo quarto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil, trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade, não tendo participado na votação o Senhor Vereador Pedro Duque por não ter estado presente na reunião.

2. DIÁRIO DA TESOURARIA;

Foi presente o diário da tesouraria respeitante ao dia 06 de março de 2017, cujos valores são os seguintes: -----

a) Dotações Orçamentais	569 703,40€
b) Dotações não Orçamentais	60 559,49€
Total das Disponibilidades	630 262,89€

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

3. APRECIÇÃO DAS CLAUSULAS CONTRATUAIS - INF. NRO.1981;

Foi presente a Informação nro. 1981 relativa ao assunto em título, cujo teor a seguir se transcreve: ----

“ Considerando:

1. A proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, para a contratualização do empréstimo médio longo prazo no valor de 934.582,64€;
 2. O Clausulado do contrato que se anexa, bem com o plano Financeiro;
 3. Que apesar de ser competência do Presidente de Câmara outorgar contratos em representação do município, nos termos da alínea f), nº 2 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 setembro, mas nos termos da alínea f) do nº 1 do artigo 19º da Resolução nº 14/2011 de 16 agosto do Tribunal de contas é solicitado a deliberação do órgão executivo relativo à aprovação das cláusulas contratuais;
- Face ao exposto venho por este meio propor a V. Exa. a submissão do mesmo a reunião de Câmara, para que a mesma possa deliberar sobre a proposta em anexo.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as cláusulas contratuais. -----



4. APRECIÇÃO DAS CLAUSULAS CONTRATUAIS - INF. NRO. 1972;

Foi presente a Informação nro. 1972 relativa ao assunto em título, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“Considerando:

1. A proposta apresentada pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, para a contratualização do empréstimo médio longo prazo no valor de 236.700,00€;
2. O Clausulado do contrato que se anexa, bem com o plano Financeiro;
3. Que apesar de ser competência do Presidente de Câmara outorgar contratos em representação do município, nos termos da alínea f), nº 2 do artigo 33º da Lei nº 75/2013 de 12 setembro, mas nos termos da alínea f) do nº 1 do artigo 19º da Resolução nº 14/2011 de 16 agosto do Tribunal de contas é solicitado a deliberação do órgão executivo relativo à aprovação das cláusulas contratuais;

Face ao exposto venho por este meio propor a V. Exa. a submissão do mesmo a reunião de Câmara, para que a mesma possa deliberar sobre a proposta em anexo.” -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar as cláusulas contratuais. -----

5. PARECERES NO ÂMBITO DO RJAAR;

- Informação nro. 1901 relativa ao assunto em título, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“Em referência ao assunto em epígrafe e considerando o pedido de emissão de parecer, por parte do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), referente a um projeto de arborização/rearborização com a espécie *Eucalyptus globulus* Labillardière (eucalipto comum), informo V. Ex.^a do seguinte, a saber:

(...)

Face ao exposto anteriormente, e analisando as condicionantes PMOT e PMDFCI, excluindo a análise à condicionante REN e RAN (a serem realizadas por outras Entidades), proponho a V. Ex.^a que o pedido mereça parecer DESFAVORÁVEL do Município de Sardoal, considerando a espécie proposta no projeto de rearborização e a classificação das áreas em causa.

O presente parecer deverá ser submetido na respetiva Plataforma RJAAR do ICNF até ao próximo dia 8 de março.” -----

O Senhor Presidente emitiu Parecer Desfavorável, de acordo com a informação prestada sendo o assunto presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação.-----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----



- Informação nro. 1911 relativa ao assunto em título, cujo teor a seguir se transcreve: ----“ *Em referência ao assunto em epígrafe e considerando o pedido de emissão de parecer, por parte do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), referente a um projeto de arborização/rearborização com a espécie Eucalyptus globulus Labillardière (eucalipto comum), informo V. Ex.^a do seguinte, a saber:*

(...)

Face ao exposto anteriormente, e analisando as condicionantes PMOT e PMDFCI, excluindo a análise à condicionante REN, RAN e por incidência em área ardida há menos de 10 anos (a serem realizadas por outras Entidades), proponho a V. Ex.^a que o pedido mereça parecer DESFAVORÁVEL do Município de Sardoal, considerando a espécie proposta no projeto de rearborização e a classificação das áreas em causa - “Área de Mato e Mata de Proteção” (cerca de 87%) e em “Área agrícola RAN” (cerca de 13%).

O presente parecer deverá ser submetido na respetiva Plataforma RJAAR do ICNF até ao próximo dia 8 de março.”-----

O Senhor Presidente emitiu Parecer Desfavorável, de acordo com a informação prestada, sendo o assunto presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

6. EDIÇÃO DE LIVRO SOBRE SANTIAGO DE MONTALEGRE;

Considerando que os Municípios e as Freguesias dispõem de atribuições nos domínios do Património e da Cultura e que os termos da alínea t) e u) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, conferem ao Município a possibilidade de efetuar parcerias que assegurem a recuperação e divulgação do património cultural, foi presente o Protocolo de Parceria a estabelecer entre o Município de Sardoal, a Freguesia de Santiago de Montalegre, e Francisco da Silva António, para edição e venda do Livro “Santiago de Montalegre - A História, As Lendas, As Gentes”. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar o Protocolo de Parceria. -----

7. DESTAQUE DE PARCELA;

Foi presente uma comunicação a requerer a emissão de certidão de destaque de parcela de terreno, sito na freguesia de Alcaravela. -----

O Senhor Vice Presidente prestou informações sobre o assunto. -----



A Câmara Municipal deliberou por unanimidade deferir o pedido. -----

8. ISENÇÃO DE TAXAS;

Pelo Clube de Motards “Os Últimos do Ribatejo”, foi apresentada petição a solicitar a isenção das taxas referentes à realização do II Encontro de Motorizadas e Motas antigas, que teve lugar no dia 26 de fevereiro. -----

O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

9. MAPAS E LICENÇAS DE OBRAS;

Foram presentes os mapas respeitantes às Licenças de Obras e Utilização, concedidas pelo município, no mês de dezembro de 2016. -----

A Câmara Municipal tomou conhecimento. -----

10. CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES;

Getas – Centro Cultural Gil Vicente - 3, 9 e 17 de março e, 19 e 20 de abril, para realização de ensaios. O Senhor Presidente deferiu o pedido, sendo o mesmo presente a reunião de Câmara para efeitos de ratificação. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada. -----

11. CEDÊNCIA DE TRANSPORTES;

- **ARLD 4 Aldeias** – deslocação a Vila Viçosa, dia 11 de março; -----

- **Agrupamento de Escolas:** -----

- dia 14 de março – Entroncamento – Academia de dança (deferido);-----

- dia 20 de março – Cartaxo; -----

- dia 25 de março – Lisboa – Centro Cultural de Belém; -----

-**Rancho Folclórico de Alcaravela:** -----

- dia 15 de Julho – Sta Marta de Penaguião – Festival de Penaguião. -----

- dia 29 de abril – Cantanhede – Festival de Folclore. -----



A Câmara Municipal deliberou por unanimidade ratificar a decisão tomada e deferir os restantes pedidos. -----

12. PROCEDIMENTO CONCURSAL:

Foi presente a Informação nro. 2007 relativa ao assunto em título, cujo teor a seguir se transcreve: -----

“Considerando:

1. *Deliberação tomada em reunião de Câmara realizada no dia 21 de abril de 2016, que por maioria, com três votos a favor e duas abstenções, aprovar a abertura de 6 Procedimentos Concurais;*
2. *A deliberação tomada em sessão ordinária realizada no passado dia 29 de abril de 2016, deliberou por maioria aprovar a abertura dos mesmos;*
3. *Uma candidata exerceu o direito de participação de interessados,*
4. *Que, de acordo com o n.º 2 do artigo 38.º da Portaria n.º 83-/2009, de 22 de janeiro, alterada e republicada pela Portaria n.º 145-A/2011, de 06 de abril, o procedimento concursal pode cessar por ato devidamente fundamentado, desde que não tenha, ainda, procedido á notificação da lista de ordenação final dos candidatos, no âmbito da audiência dos interessados;*
5. *Que após os facto existentes o Sr. Presidente considerou que não estão reunidas as melhores condições para que a candidata volte a prestar provas perante o mesmo júri, determinando que sejam considerados nulos todos os atos administrativos praticados pelo júri no âmbito do presente concurso e que seja dado início ao procedimento necessário para a constituição de um novo júri assim como a um novo procedimento de seleção de candidatos;*

Face ao exposto e nos termos da competência que lhe é conferida pela alínea a) do n.º 2 do artigo 35.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, proponha à Câmara Municipal que delibere aprovar a anulação dos atos administrativos do procedimento concursal em causa, e que determine igualmente que seja dado início a um novo procedimento de seleção de candidatos”. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria, com três votos a favor (PSD) e duas abstenções (GIS) aprovar a anulação dos atos administrativos do procedimento concursal e dar início a um novo procedimento de seleção de candidatos. -----



Intervenção do Público

-Gonçalo Ramalho - Questionou sobre a falta de pressão da água na localidade de Entrevinhas, o que faz com q a mesma não aqueça. O Senhor Vice-Presidente disse que a Câmara Municipal está a tentar reduzir o problema e melhorar a situação.-----

- Sebastião Carola –Sugeriu que fossem utilizados os espaços vazios no concelho para hortas comunitárias. -----

- Leonor Andrade – Disse que o concelho poderia ter mais postos de trabalho, com a criação de mais indústria, ao que o Senhor Presidente respondeu que é o que a Câmara tem tentado fazer através da captação de investimento para o interior, para esta zona, mas que é um trabalho moroso. -----

- Érica Duque - Disse que deveria de existir no concelho mais monumentos, mais lojas, mais fábricas e um mini-hospital, tendo o Senhor Presidente respondido que também gostaria q houvesse mais lojas, mas seria igualmente importante que as pessoas não se deslocassem às grandes superfícies. -----

Sobre o Hospital disse ser algo muito difícil de se conseguir porquanto na região existem três hospitais, que compõem o Centro Hospitalar do Médio Tejo. O que a Câmara tem exigido é que o Centro de Saúde dê resposta às necessidades dos municípios e tem trabalhado muito nesta área. -----

- Matilde Caldeira – Gostaria que houvesse mais comércio e que as estradas fossem arranjadas. O Senhor Presidente disse que as obras em Valhascos e Panascos já começaram, inclusive um dos empréstimos que estava na Ordem de Trabalhos era para isso mesmo. -----

- Mariana Luis – Gostaria que houvesse mais sítios livres, jardins e parques para a sua idade. -----

- Alice Duarte – Sugeriu que o terreno que se encontra entre a GNR e a Escola, fosse arranjado para lojas e comércio, tendo o Senhor Presidente respondido que aquele espaço pertence ao heliporto e nada ali pode ser construído, pois existe necessidade de um espaço livre para abortar um voo, se algo de errado acontecer. -----

- Afonso Martins – Disse que gostaria de ver as casas velhas reconstruídas, ao que o Senhor Presidente respondeu que muitas dessas casas têm donos e a eles compete essa reconstrução, mas se estiverem em perigo de derrocada a Câmara exige ao proprietário que faça a obra. Informou também que a Autarquia criou incentivos para essas situações, como a ARU, Área de Reabilitação Urbana. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE SARDOAL

Reunião Ordinária de 9 de março de 2017

Ata nº 5/2017

-
- Afonso Inácio – Disse que a sua habitação na localidade de Andreus estava sem eletricidade, ao que o Senhor Vice Presidente respondeu que o seu pai poderia indagar sobre os eletricitas que existem na terra e pedir ajuda para resolver essa situação. -----
- Marcelo André – Disse haver falta de profissionais de saúde, ao que o Senhor Presidente respondeu que existem cerca de 4200 utentes do Centro de Saúde e infelizmente mais de metade não tem médico de família. A Câmara Municipal não é responsável por esta situação, mas sim o Estado, contudo tem trabalhado neste assunto.-----
- Eva Ventura – Sugeriu que fossem criadas eco pistas para a prática de exercício físico, ao que o Senhor Presidente referiu concordar e que era uma ótima sugestão. -----

Encerramento

E, não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Câmara deu por encerrada a reunião eram quinze horas e cinquenta minutos, do que para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente ata, que depois de considerada em conformidade, vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Anabela Graça, Técnica Superior de Secretariado, da Secção de Expediente, Arquivo Geral e Reprografia, que a redigi, subscrevi e assino. -----

